

A ÁFRICA COMO TEMA PARA DOCÊNCIA EM GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA.

MARTINS, Z. Raquel

VALENZA, L. C.

Palavras chave: Geografia, África, ensino

O presente trabalho é uma proposta metodológica para docência em Geografia que foi desenvolvida durante estágio obrigatório de licenciatura em uma turma do 9 ano do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina.

O tema abordado para regência foi África durante o período de dois meses, onde buscamos uma metodologia pensada na aprendizagem prática dos alunos adotando uma proposta de avaliação processual contendo confecção de mapas temáticos e produção textual.

Durante primeiro momento de regência buscamos apresentar o tema África destacando os aspectos físicos do continente, relevo, vegetação, hidrografia, clima, procurando utilizar diversos mapas já confeccionados que exemplificassem o assunto estudado. Com base nisso propomos aos alunos que eles próprios confeccionassem alguns mapas para que na prática da construção compreendessem a informação superando e eliminando as possibilidades de decorar conteúdos.

Foram produzidos ao total três mapas, um contendo a delimitação e informações gerais do continente, um segundo que trazia o tipo de vegetação e clima e o último sobre regionalização. Os alunos receberam uma folha em branco e do conhecimento prévio que eles possuem começaram a desenhar, o professor não permitiu consultar outro mapa para sobrepor e copiar, o aluno teria que desenhar “a mão livre”. Em um primeiro momento os alunos sentiram um pouco de dificuldade, todavia cabe ao professor incentivar e criar perguntas como: qual parte do continente tem maior largura, qual a forma: arredondada, longilínea. Assim os alunos conseguem desenvolver o saber próprio tornando o aprendizado muito mais prazeroso.

No segundo momento da docência optamos por além da confecção de mapas incentivar a escrita e a leitura de textos de apoio ao aprendizado. A proposta foi valorizar o momento em sala de aula solicitando ao aluno realizar uma produção textual por aula, trazendo em algumas linhas pontos principais discutidos em sala através do diário de conteúdo, além do que buscar informações que

complementassem o assunto discutido.

Observamos uma dificuldade maior no início da proposta, todavia com o decorrer das aulas recebemos diários de conteúdos mais elaborados que conseguiam, raras vezes, relacionar temas complementares visto anteriormente com o atual. Ainda assim acompanhamos diários que se preocuparam em relacionar o tempo em sala, ou melhor, o que o professor fez e esqueceu de abordar o conteúdo.

Ao final do trabalho recebemos o retorno dos alunos e conseguimos identificar o resultado de ambas as atividades. Primeiramente a atividade de mapeamento gerou na grande maioria dos alunos um retorno positivo, pois como os próprios alunos relataram, a prática e o uso das informações contidas no mapa são compreendidas e não decoradas e após esquecidas. Com relação a produção textual observamos um retorno também positivo, pois com o resgate das informações conseguem retornar ao tema superando uma informação não bem concebida.

Por fim, destacamos a importância da metodologia escolhida pelo retorno positivo dos alunos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CHARLES, C. M. **Piaget ao alcance dos professores**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976. 61p.

FERRAZ, Cláudio B. Oliveira. **Crise na renovação da Geografia: angústia e a relação teoria/prática**. IN: Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, AGB, s/d.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Renovação da Geografia e filosofia da educação**. IN: Para onde vai o ensino de Geografia?, São Paulo, Contexto, 1989.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Educação e ensino de Geografia na realidade brasileira.**
IN: Para onde vai o ensino de Geografia?, São Paulo, Contexto, 1989.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vigotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo histórico,**
São Paulo, Scipione, s/d.